



COINFECÇÕES POR SARS-COV-2 E BACTÉRIAS: O USO DA AZITROMICINA

HELOISA TOUTAIN SILVEIRA SILVA; VIVIANA GALIMBERTI ARUK

Introdução: A COVID-19 é uma doença que pode causar Síndrome Respiratória Aguda severa, tem como agente infeccioso o SARS-CoV-2, vírus RNA que tem como alvo células com receptor ECA-2, que inibe a ação da angiotensina, induzindo uma resposta inflamatória exacerbada e produção de citocinas em excesso. O tempo de internação e o estado imunológico de pacientes com COVID-19 podem favorecer o desenvolvimento de infecções bacterianas, que podem agravar o quadro clínico, causando mais óbitos. Algumas cepas bacterianas isoladas apresentam resistências aos antibacterianos (bactérias multidrogas resistentes (MDR)), tais como *S. aureus*, *Enterobacter* spp, *E. coli*, *H. influenzae* e *Streptococcus pneumoniae*. Quando comparadas a bactérias sensíveis, as bactérias MDR apresentam maiores índices de morbidade e mortalidade, sendo uma das preocupações mais crescentes de saúde pública em todo o mundo. **Objetivo:** enfatizar as consequências de coinfeções por bactérias MDR, demonstrar a sua gravidade em pacientes com COVID-19 e destacar a importância do uso racional de antibacterianos. **Materiais e métodos:** foi realizada uma busca na literatura de artigos sobre o tema nos últimos 13 anos. **Resultados:** O número de bactérias MDR tem aumentado e o uso indevido de antimicrobianos acelera a pressão de seleção sobre essas cepas. Segundo a OMS, 72% dos pacientes com COVID-19 receberam antibacterianos, mas apenas 8% possuíam evidências de infecções bacterianas, que foram associadas significativamente à mortalidade. **Conclusão:** A azitromicina está entre os fármacos mais utilizados no tratamento da COVID-19 devido a seu perfil de segurança e boa tolerância. Seu uso apresenta eficácia em coinfeções bacterianas, não sendo recomendada para prevenir infecções pelo vírus SARS-CoV-2. O rápido diagnóstico e testes de sensibilidade dos isolados bacterianos são importantes para o diagnóstico correto, minimizando a seleção de cepas MDR.

Palavras-chave: AZITROMICINA; COVID-19; COINFECÇÃO; RESISTÊNCIA BACTERIANA; BACTÉRIAS MULTIDROGAS RESISTENTES